



Uma Vida Dedicada à Capoeira
MESTRE CAMISA 70 ANOS

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA

70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Ficha Técnica

Título: Mestre Camisa 70 anos

Autor: Thiago Martins - Pé Grande

Ano: Agosto 2025

Páginas: 85

Revisora: Renata Aparecida da Mota

MESTRE CAMISA 70 ANOS

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA

70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

"Zumbimba 2022" — Um Retrato da Sabedoria em Movimento

Nesta imagem simbólica, capturada durante o segundo evento pós-pandemia no CEMB — Centro de Treinamento Mestre Bimba —, vemos o Mestre Camisa, figura emblemática no geral, aos 70 anos, no centro da cena. Seu olhar firme e expressão serena refletem orgulho, força e uma vida inteira dedicada à arte.

Com gestos que traduzem sua filosofia, ele nos lembra que a capoeira não deve ser rígida, mas fluida, orgânica, cheia de curvas e possibilidades.

Mais do que uma foto, esta é uma celebração da sabedoria, da ancestralidade e da constante reinvenção que move a capoeira. Uma imagem que, com razão, ocupa a capa desta obra

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Anos 1970 – As Raízes

Anos 1980 – A Fundação

Anos 1990 – Expansão Internacional

Anos 2000 – Consolidação e Inovação

Anos 2010 – Diversidade e Fortalecimento

Anos 2020 – Legado e Futuro

Uma vida dedicada à **capoeira**

Apresentação

Este livro retrata a vida e o legado de Mestre Camisa, um dos maiores nomes da capoeira. Ao completar 70 anos, sua trajetória simboliza não apenas o amadurecimento de um mestre, mas também uma profunda transformação na arte da capoeira.

Ao longo das décadas, Mestre Camisa não apenas aperfeiçoou técnicas e métodos de ensino, como também impulsionou a profissionalização da capoeira, valorizando seus aspectos culturais, educativos, filosóficos e esportivos. Sua liderança visionária ajudou a consolidar a capoeira como uma força viva de identidade, resistência e inclusão social.

A obra reúne fragmentos da memória coletiva da capoeira por meio de vídeos históricos, registros de eventos marcantes e relatos de mestres da ABADÁ-Capoeira. Com base nesse rico material, fiz recortes da trajetória de Mestre Camisa e de seu papel fundamental na construção de uma capoeira ética e profissional.

Mais do que um registro de memórias, este livro é um testemunho de uma vida dedicada à capoeira — uma arte que se move entre a tradição e a inovação, entre a ginga e o pensamento, entre a roda e o mundo.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que me apoiaram e inspiraram na realização deste projeto. Sem o apoio, incentivo e colaboração de cada um de vocês, este momento não teria sido possível.

A vocês, meu sincero obrigado por fazerem parte desta jornada.
Com carinho,

Mestre Cobra
Mestre Morcego
Mestra Marcia Cigarra
Mestra Edna Lima
Mestre Canguru
Mestre Apache
Mestre Paulinho Velho
Mestre Pernilongo
Mestrando Barriga
Mestrando Pretinho
Professor Pena Branca
Professor Desenho

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Em breve, completo 70 anos de vida, e quero celebrar este marco de forma única: nos Jogos Mundiais da ABADÁ-Capoeira. Serão números que contam uma história, mas que também representam sonhos, lutas e conquistas:

70 Países que receberam a ginga da ABADÁ-Capoeira.

70 Projetos sociais transformando vidas por meio da arte.

70 Homenagens póstumas a mestres que deixaram seu legado.

70 Homenagens a mestres que seguem fortalecendo a capoeira em vida.

70 Mestres convidados, reunindo saberes e experiências de todo o mundo.

70 Criações da ABADÁ-Capoeira, fruto de décadas de dedicação e inovação.

Mais que números, cada “70” representa histórias entrelaçadas com a minha própria jornada. A cada passo, cada roda e cada encontro, celebro não apenas a minha vida, mas a força coletiva de todos que acreditam na capoeira como cultura, resistência e transformação **Mestre Camisa**.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

DÉCADA DE 1970

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970

A Capoeira no Contexto dos Anos 1970

Os anos 1970 foram marcados por intensos conflitos políticos e profundas transformações culturais. No cenário internacional, a Guerra do Vietnã, a crise do petróleo e o acirramento da Guerra Fria moldavam a geopolítica global. No Brasil, a ditadura militar consolidava seu regime de repressão, com censura, perseguições e a supressão das liberdades civis.

No Rio de Janeiro, enquanto a cidade se expandia e as favelas cresciam, surgia um caldeirão cultural efervescente que dava voz à resistência. A música pulsava nas ruas — o samba ganhava força, o samba-reggae começava a despontar, e os movimentos contraculturais se faziam cada vez mais presentes.

Nesse cenário, a capoeira carioca começava a se reerguer. Após décadas de marginalização, mestres e praticantes passaram a resgatar suas raízes e tradições. Grupos se organizaram, rodas ocuparam espaços públicos, e a capoeira, com sua força ancestral, voltou a se afirmar como expressão de identidade, resistência e liberdade.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



O Início de uma Revolução

Na imagem, vemos um jovem Camisa, aos 16 anos, recém-chegado ao Rio de Janeiro com o grupo “Furacões da Bahia”. Aquela vinda parecia ser apenas uma breve passagem pela Cidade Maravilhosa — mas ele decide ficar. E, com essa escolha, planta as sementes de uma nova era para a capoeira.

Com coragem, visão e espírito inovador, Mestre Camisa inicia um trabalho pioneiro de profissionalização da arte. Rompe barreiras, desafia padrões e abre caminhos para que a capoeira conquistasse respeito, estrutura e projeção nacional e internacional.

Essa foto eterniza o começo de uma jornada que transformaria para sempre o cenário da capoeira no Brasil e no mundo.

Autor Desconhecido
Arquivo @mestrecamisa oficial

MESTRE CAMISA 70 ANOS

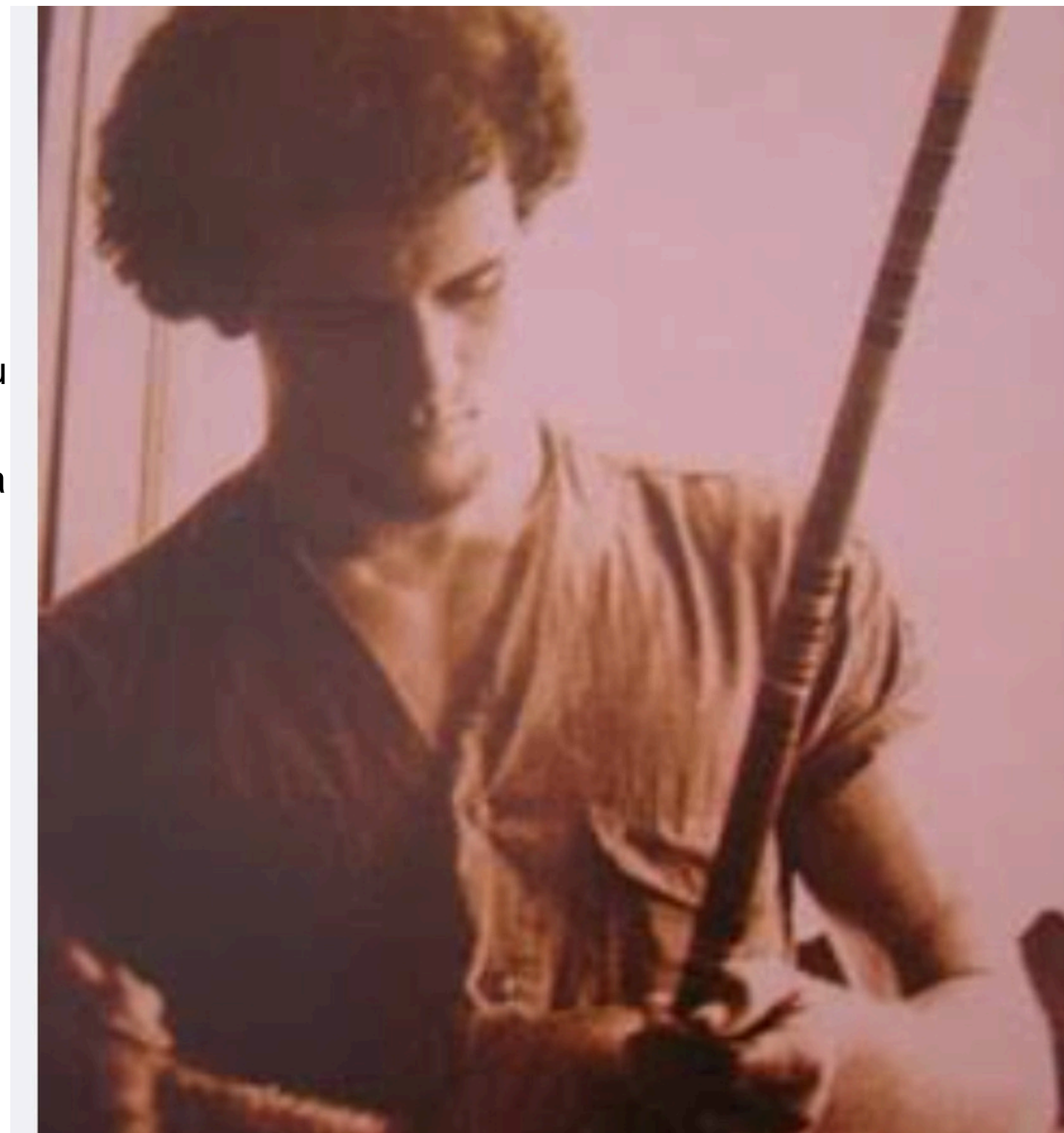
Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970

Mestre Camisa e o Berimbau: O Começo de Uma Jornada

Mestre Camisa, aos 16 anos, recém-chegado ao Rio de Janeiro, toca seu berimbau ao lado de uma janela. A luz atravessa o espaço, desenhando seu rosto e corpo em claros e escuros — como presságios das batalhas e conquistas que ainda viriam. Ali está um jovem de alma firme, já em sintonia com o som que transformaria a capoeira e deixaria marcas no mundo.

Autor Desconhecido
Arquivo @mestrecamisa oficial



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

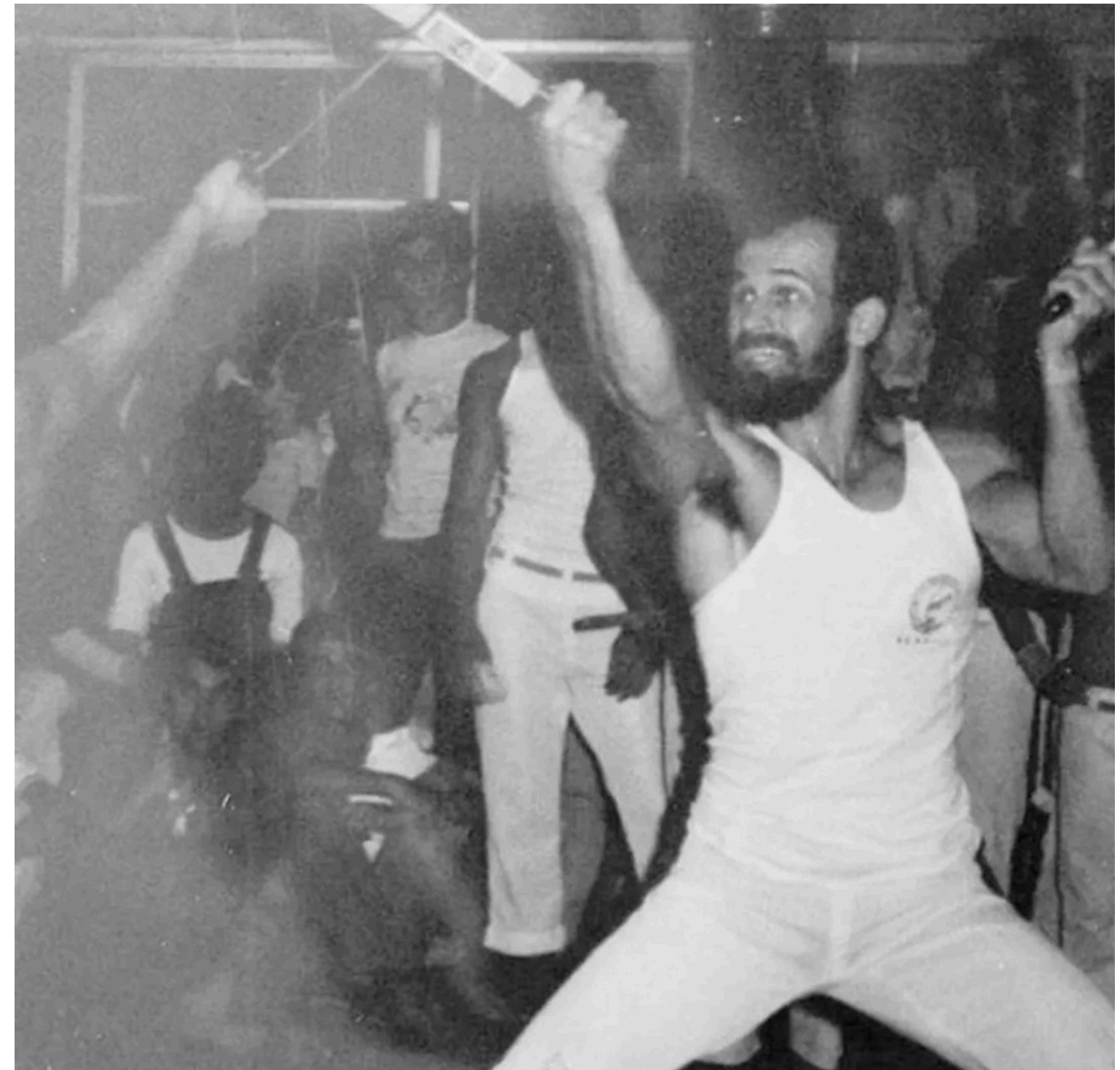
Década de 1970

Maculelê!

Mestre Camisa executa o Maculelê de Facão, em meados dos anos 70.

Autor Desconhecido
Arquivo @mestrecamisa oficial

MESTRE CAMISA 70 ANOS



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970



"Mestre Camisa, Cláudio Moreno, e Mula, em 1977.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Autor Desconhecido
Arquivo @mestrecamisa oficial

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



Filme cordão de ouro

Anos 1977

Arthur Emídio, Camisa, Leopoldina e Nestor.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1970

Relato de Mestra Edina Lima

Mestre Tabosa foi fazer uma visita ao Mestre Camisa e me chamou, junto com o finado Japonês, para acompanhá-lo. Eu fiquei maravilhada com a capoeira do Mestre Camisa.

Quando chegamos ao Clube Guanabara, já se ouvia ao longe o som do berimbau. À medida que nos aproximávamos da roda, meu coração disparava. Era como entrar numa cena de cinema: todos aqueles capoeiristas bronzeados, sem camisa, jogando com energia e beleza.

Entre todos, quem mais me chamou a atenção foi o Mudinho, que estava no auge da sua forma. Nós chegamos jogando tudo o que sabíamos, dando o melhor de nós. No final, Mestre Tabosa nos elogiou pelo nosso desempenho, e aquele dia ficou marcado ***Mestra Edina Lima***.

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

DÉCADA DE 1980

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

A Capoeira no Contexto dos Anos 1980

Os anos 1980 foram um período de intensas transformações no Brasil e no mundo. No cenário internacional, a Guerra Fria se encaminhava para o fim, enquanto os avanços tecnológicos e a explosão da cultura pop moldavam novos comportamentos. No Brasil, a redemocratização ganhou força com o fim da ditadura militar em 1985, trazendo esperança, participação política e valorização das expressões culturais populares.

Nesse ambiente de mudança, a capoeira também viveu um momento de revitalização. Após décadas de repressão e marginalização, ela voltou a ganhar visibilidade nos espaços públicos, escolas, praças e centros culturais. No Rio de Janeiro e em outras capitais, grupos se reorganizaram, mestres surgiram como lideranças importantes e as rodas se tornaram atos de resistência, identidade e pertencimento.

A capoeira dos anos 1980 soube equilibrar tradição e inovação: manteve viva sua herança afro-brasileira, ao mesmo tempo em que se adaptava ao novo contexto urbano, dialogando com outras linguagens culturais e expandindo suas fronteiras. Foi uma década de afirmação, crescimento e reconstrução do seu papel na sociedade.

MESTRE CAMISA 70 ANOS



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Mestre Canguru

Comecei minha trajetória na capoeira no ano de 1981, ainda com 15 anos de idade, na Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, localizada no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. Foi ali que tive a honra e a sorte de iniciar meus treinos ao lado do Mestre Camisa — um encontro que marcaria minha vida para sempre.

Para chegar até o treino, o caminho era longo e desafiador: eu pegava um ônibus, depois um barco e, na sequência, mais um ônibus. Era um percurso cansativo, mas a vontade de aprender, de estar presente, de viver a capoeira com intensidade, me fazia superar qualquer obstáculo. Chegava cedo e fazia todas as quatro aulas que aconteciam na sequência. Quando o treino terminava, meu corpo estava exausto, moído, mas meu espírito seguia firme e alimentado.

Muitas vezes, depois de tanto esforço, pegava o ônibus de volta tão cansado que acabava dormindo e perdia o ponto de descida. Quando isso acontecia, precisava voltar tudo de novo, refazendo o trajeto — mas mesmo assim, nunca reclamei. Aqueles dias moldaram meu caráter e fortaleceram meu compromisso com a capoeira e com o aprendizado ao lado de um dos maiores mestres da nossa arte.

Essa fase foi o alicerce da minha formação como capoeirista e como pessoa. Foi o início de uma caminhada feita de esforço, entrega e muita paixão pela capoeira.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

Mestra Márcia Cigarra

Assisti a uma apresentação do Mestre Camisa no ano de 1981. Foi a primeira vez que vi a capoeira com aquela força, beleza e intensidade. Aquilo me tocou profundamente. Não sabia naquele momento, mas aquela roda mudaria o rumo da minha vida.

Comecei na capoeira em novembro de 1982, na Associação dos Servidores Cíveis, em Botafogo. Eu não sabia fazer nada. Comecei literalmente do zero — sem noção de ginga, sem conhecer os toques, sem saber o que era uma roda. Mas tinha vontade. Tinha fogo no olhar.

Foi ali, naquela base simples e verdadeira, que comecei minha jornada. E desde o início, Mestre Camisa foi referência. Seu jeito de ensinar, sua entrega, sua visão da capoeira como algo maior do que um jogo — tudo isso me formou como capoeirista e como pessoa.

Hoje, quando olho para trás, vejo que aquela apresentação de 1981 foi a semente. E sou grata por ter seguido esse caminho, lado a lado com tantos mestres e mestras que ajudaram a construir essa história. Uma história de resistência, de aprendizado e, acima de tudo, de amor à capoeira.



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Mestra Márcia Cigarra

Tive muitos momentos marcantes com o Mestre Camisa ao longo da minha caminhada na capoeira. Mas alguns ficaram gravados no meu coração de forma especial.

O primeiro, sem dúvida, foi o reconhecimento como Mestra da ABADÁ-Capoeira. Um momento de grande emoção e responsabilidade. Ser reconhecida dentro de uma instituição que tanto respeito, por alguém como o Mestre Camisa, foi um marco em minha vida.

O segundo momento marcante foi quando me mudei para os Estados Unidos. Carreguei comigo não só a capoeira, mas também os ensinamentos, a postura e a visão de mundo que aprendi com ele. Levar a capoeira para outro país foi um desafio e uma honra.

O terceiro foi a experiência de ministrar aulas para crianças em situação de rua no Salgueiro. Ali percebi ainda mais a potência social da capoeira. Ensinar, ouvir, acolher. E cada passo que dei nesse caminho teve o Mestre Camisa como uma das principais referências.

Mas o que guardo com mais carinho são as conversas depois dos treinos. Quando o mestre sentava e falava sobre a vida, sobre como eram os treinos nos velhos tempos, sobre as rodas, as viagens, os aprendizados. Era ali, no silêncio do pós-treino, que muito conhecimento era passado.

Lembro também com emoção da minha primeira aula. Foram muitos momentos marcantes, mas todos carregados de sentido, de aprendizado, de presença. Mestre Camisa não apenas ensinava golpes — ele ensinava a viver com consciência, disciplina e paixão

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

O Primeiro Festival de Cantigas 1981

O primeiro Festival de Cantigas de Capoeira da ABADÁ-Capoeira aconteceu em 1981, com um propósito claro e inovador: valorizar a musicalidade própria da capoeira, destacando suas cantigas, toques e tradições — em vez de recorrer à influência dominante da MPB nos eventos da época.

Mestre Camisa, sempre à frente de seu tempo, já havia marcado a data do festival quando recebeu a notícia do falecimento do grande Mestre Pastinha. Foi então que seu aluno, Garça, com sensibilidade e respeito, compôs uma cantiga em homenagem àquele que foi um dos maiores guardiões da capoeira Angola.

A canção emocionou a todos e conquistou o primeiro lugar no festival, marcando o início de uma nova valorização da cultura musical da capoeira dentro da ABADÁ — inspirando gerações de capoeiristas a seguir compondo, cantando e preservando a ancestralidade da arte.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



Mestre Morcego

Iniciei na capoeira em 1977.

Em 1981, por indicação de um amigo, cheguei ao Clube de Regatas Santa Luzia para treinar com Mestre Camisa.

Nunca fui o mais talentoso, mas foi com esforço e dedicação que consegui trilhar meu caminho.

Hoje, sinto que tenho a responsabilidade de retribuir os ensinamentos recebidos do Mestre Camisa e da ABADÁ-Capoeira, repassando essa herança às próximas gerações.

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à capoeira

Década de 1980



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Mestre Cobra

Comecei a treinar capoeira ainda criança e sempre ouvia histórias sobre grandes mestres.

O nome que mais despertava minha curiosidade era o de Mestre Camisa.

Sonhava em conhecê-lo (Mestre Rodolfo falava: Cobrinha “Se quiser ser um grande mestre, tem que fazer o caminho do Rio. É lá que estão os grandes.”)

Em 1983, fui ao Acre e pedi ao M. Camisa para ir fazer um treino. Ele respondeu: “Pode vir.”

Cheguei ao Rio em 1984, no Encontro Nacional.

Era como uma constelação de capoeiristas — gente que eu só via em documentário, jornal ou revista.

Na entrada, me disseram que precisava pagar. Perguntei: “Pagar?” E o rapaz respondeu sorrindo:

“Paga pra ser feliz.”

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Encontro Nacional

Em 1984, Mestre Camisa realizou o primeiro Encontro Nacional de Capoeira no Circo Voador, reunindo a velha guarda da Bahia e do Rio de Janeiro, capoeiristas de todo o Brasil. Quatro anos depois, em 1988, fundou a escola Abadá Capoeira.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



Mestre Paulinho Velho

Iniciei a capoeira em 1979, auxiliado por meu primo (Potó). Daquele ano, até 1984, não possuía Professor, Mestre e nem graduação, apenas integrava um grupo de pessoas que compartilhavam conhecimentos sobre a Capoeira.

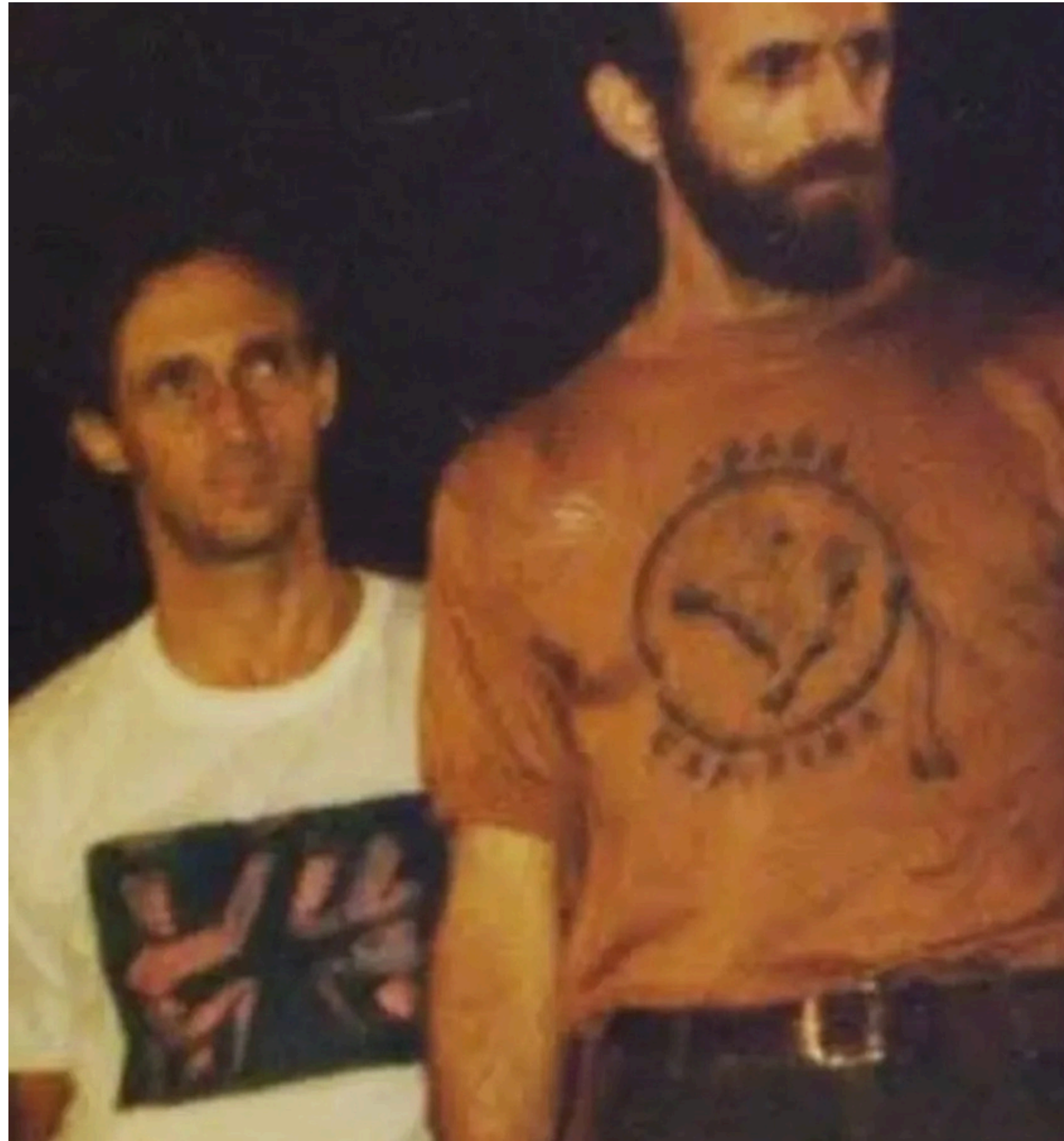
Em 1985, começo minha caminhada dentro da escola de Mestre Camisa, orientado por seus alunos do estado do Ceará. E no ano 1986, recebo das suas mãos, minha primeira graduação na capoeira: a corda azul.

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Quando a História Muda de Direção

Esta foto registra um momento decisivo na história da capoeira: a saída de Mestre Camisa do Grupo Senzala e o início de sua caminhada rumo à fundação da Escola ABADÁ-Capoeira.

Na imagem, dois jovens mestres simbolizam caminhos que se bifurcam, mas que permanecem entrelaçados pelo respeito mútuo e pela história compartilhada.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

Mestra Edina lima

Em 1988, eu já estava morando em Nova Iorque quando recebi uma ligação do Mestre Camisa. Ele entrou em contato para avisar à turma que vivia fora do Brasil que seguiria um trabalho solo. A decisão marcava um momento de ruptura e renovação: era o início da caminhada que mais tarde daria origem à ABADÁ-Capoeira, um movimento que se tornaria referência mundial.

Ao ouvir a notícia, não tive dúvida — disse a ele que estava junto nessa nova empreitada. Era mais que uma escolha de lealdade; era reconhecer a visão, a seriedade e o compromisso que sempre vi no Mestre Camisa. Aproveitei para perguntar como ficaria a minha graduação, pois minha trajetória na capoeira estava diretamente ligada à confiança e ao reconhecimento dele. Aquela conversa foi um divisor de águas, não apenas para minha história pessoal, mas para todo um ciclo da capoeira contemporânea que se expandia para além das fronteiras do Brasil.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

Mestre Morcego

Alguns dos momentos mais mágicos da minha vida aconteceram na “Associação dos Servidores Cíveis do Brasil — espaços onde o saber era passado de forma viva, direta, verdadeira.

Ali, sentados no chão, em silêncio atento, ouvíamos relatos, ensinamentos, conselhos...

E não era qualquer pessoa falando — era um grande mestre, transmitindo mais do que técnica. Ele nos ensinava sobre a vida.

Era como se o tempo parasse.

Todos ali ouvindo com o corpo inteiro, com o coração aberto, com sede de aprender.

As palavras do mestre não eram só faladas — eram sentidas

Tinham peso, tinham história, tinham alma.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

Esta imagem registra uma apresentação marcante realizada na Universidade da Praia Vermelha, localizada atrás da antiga Associação dos Servidores, no Bairro do Botafogo, Rio de Janeiro.

Mestre Morcego e Mestre Camisa.

O registro e as informações desse momento foram gentilmente compartilhados por Mestre Cobra, guardião de memórias e Histórias vivas da nossa capoeira

MESTRE CAMISA 70 ANOS



Alquimia das Cores – Por Mestre Canguru

Para eu chegar até aqui, cada momento da minha caminhada foi importante. Mas há uma lembrança que carrego com carinho e gratidão no coração: o dia em que Mestre Camisa me chamou à casa dele para me ensinar a tingir as cordas.

Naquele tempo, não havia a variedade de cores que temos hoje. Era preciso conhecer a essência, entender a mistura, trabalhar com as cores primárias e alcançar, na base da experiência e da paciência, os tons desejados. Era quase uma magia — uma alquimia.

Mestre Camisa me mostrou tudo como se fosse um pai ensinando um filho. Com cuidado, me passou os detalhes: o modo certo de dar o nó de rosa, o segredo da água quente, o tempo certo da tinta, a importância da ordem, da atenção e do respeito pelo processo.

Depois daquele dia, passei a tingir todas as cordas. Fiquei responsável por essa missão, e durante um bom tempo, fiz esse trabalho com amor e dedicação. Quando chegou a hora, passei a bola ao Arpoador, que seguiu dando continuidade a essa tradição com a mesma entrega.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



Mestres Silvestre e Camisa
Local República
Anos 80



Mestres Camisa e Zumbi
Local República
Anos 80



Mestres Joel e Camisa
Local República
Anos 80

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980



Mestre Pernilongo

Já ouvia falar do Mestre Camisa desde 1983, quando ele foi ao Acre ministrar um curso. Em 1987, eu já conhecia quem ele era — seu nome corria entre nós como uma referência forte e inspiradora. Em 1989, comecei a frequentar o Rio de Janeiro com mais frequência. Nessa época, já era amigo do Mestre Cobra, e essa amizade me aproximou ainda mais do universo da ABADÁ-Capoeira e do próprio Mestre Camisa, que começava a se tornar uma presença marcante também na minha caminhada

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1980

Mestre Paulinho Velho

Dentre os muitos momentos importantes vividos com Mestre Camisa, ressalto a primeira vez que o vi pessoalmente, e do quão impactante e admirável foi para mim a sua simplicidade, a sua atenção, a sua cordialidade, a sua inteligência, a sua visão de mundo social e a sua objetividade para o bem da Capoeira. Na verdade, fiquei tão deslumbrado com sua postura como pessoa, que naquele exato momento tive a certeza (sem qualquer hesitação) que encontrara o Mestre de Capoeira a quem seguir.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

DÉCADA DE 1990

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

A Capoeira no Contexto dos Anos 1990

Os anos 1990 foram marcados por grandes transformações no mundo e no Brasil. A globalização avançava com força, impulsionada pelo crescimento da internet e pela intensificação das trocas culturais. No Brasil, apesar das crises econômicas, o país passava por um processo de abertura e modernização, com maior acesso à informação e circulação de ideias.

Nesse cenário, a capoeira ganhou projeção nacional e internacional. A arte, antes vista com desconfiança por muitos, passou a ocupar palcos, universidades, projetos sociais e espaços culturais ao redor do mundo. Grupos como a ABADÁ-Capoeira foram fundamentais nesse processo, estruturando métodos de ensino, formando professores e levando a capoeira a dezenas de países.

A década de 1990 também consolidou a capoeira como ferramenta de inclusão social, educação e cidadania. Em muitas periferias urbanas, projetos com capoeira passaram a oferecer caminhos de transformação para crianças e jovens.

Foi uma década de expansão, organização e profissionalização — em que a capoeira passou a ser reconhecida não apenas como luta ou dança, mas como um patrimônio cultural vivo, com voz ativa no mundo contemporâneo.

Mestre Apache na Capoeira

Meu apelido, Apache, surgiu no Mercado Modelo, na Bahia, porque eu gostava muito de animais exóticos e estava sempre acompanhado deles. No Mercado Modelo, as pessoas começaram a me chamar assim.

Eu vivia em situação de rua, tanto na Bahia quanto no Rio de Janeiro, e ensinava a capoeira que o Mestre Caiçara, da Bahia, tinha me passado. Tinha um amigo que sempre me chamava para vir para a ABADÁ, dizendo que a capoeira lá era a “capoeira dos bichos”.

Um dia, o Mestre Camisa me ligou de forma muito direta e me perguntou se eu queria ser um profissional de capoeira. Respondi que sim, sem pestanejar. Ele me arrumou um emprego, e para receber o primeiro pagamento tive que ir ao CIEP Humaitá.

Quando cheguei lá, me encantei com a aula e pedi para ficar. Isso foi em 1990, quando acontecia a invasão policial em Vigário Geral, um momento muito difícil para a comunidade.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1990

Mestre Piriquito Verde

Estava há dois anos tentando criar meu próprio grupo de Capoeira na cidade de Curitiba. Vinha de uma carreira intensa em outro segmento mas sempre ouvia falar muito da Abadá e de Mestre Camisa. Em 1992 decidi ir para o Rio de Janeiro e pleitear fazer parte daquele que já era o maior grupo de Capoeira do Brasil. Ao contrário do que eu pensava, e do que me diziam, fui muito bem recebido, conversei com Mestre Camisa e ele me autorizou a frequentar as aulas e verificar se era isso mesmo que eu estava buscando. Naquele dia passei a usar a corda crua pois queria demonstrar que minha principal intensão nunca foi a graduação e sim fazer parte de tudo aquilo aprendendo e contribuindo sempre. Mestre Camisa foi contra, mas pra mim já estava decidido, eu já era Abadá Capoeira. De lá para cá são 33 anos de admiração por Mestre Camisa, seu pulso firme, sua gerência de milhares de pessoas pelo Brasil e pelo mundo, sua sensibilidade e principalmente sua genialidade me tornam cada dia mais fã. Hoje posso dizer que tenho na figura deste grande líder, também um grande amigo.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1990

Jogos Mundiais 1997

‘Mestre Morcego’

Estávamos diante de algo novo. O primeiro Jogos Mundiais da ABADÁ-Capoeira surgia como uma proposta ousada, grandiosa, diferente de tudo o que já tínhamos vivido.

Mas a verdade é que a maioria de nós ainda não tinha noção do que aquilo significava.

Eu mesmo não tinha uma visão futurista. Não imaginava a dimensão que aquele evento alcançaria.

O que sabíamos era que estávamos ali para apoiar o Mestre Camisa.

Para estar ao lado dele. Para ajudar.

Com garra, respeito e disposição, fizemos o que precisava ser feito.

Quando vimos, o evento já era transmitido ao vivo, com uma estrutura de palco, luzes, câmeras, plateia, rodas e mestres do mundo inteiro.

Era muito mais que um campeonato: era um marco histórico.

A capoeira ganhava visibilidade, respeito e projeção internacional como nunca antes.

.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1990

CENTRO EDUCACIONAL MESTRE BIMBA CEMB

Reginaldo Santos – Instrutor Mazinho

Diz –se o dito popular que Quilombo não tem placa para localização, é frequentado por seus quilombolas e os conhecedores mais chegados. O dito mencionado pelo idealizador do CEMB, não poderia ser mais explicativo. Nenhum letreiro na entrada para identificar a sede da Escola ABADÁ, ainda assim, em datas de ZumBimba, Jogos Mundiais e ABADÁngola, o CEMB se torna a Babel da capoeira. Pessoas oriundas de continentes distintos, com religiões diversas, sotaques e idiomas variados compartilham experiências culturais, possibilitam variações de sequências de golpes e movimentos. Vivenciam aulas, compartilham oralidade, vadeiam e manifestam no corpo físico a força atemporal das culturas afro-brasileiras por meio dos jogos da capoeira.

O CEMB, ainda em sua fase inicial, já estava pronto para os encontros dos capoeiristas, porém ao considerar as inquietações do seu idealizador, não está acabado. O por vir, certamente reforçará a memória histórica e cultural desse território, para além do seu tempo, da mesma forma que se ruma a memória do seu criador.

Fazenda Estrela de São Jorge, antigo nome da propriedade onde atualmente é o CEMB. Uma capela de mesmo nome, a residência sede habitada por um caseiro, compunham as únicas construções daquela fazenda. A propriedade pertencia a um paulista de posses que pouco frequentava o lugar e confiava os cuidados ao seu caseiro, um matuto com hábitos rústicos, mantinha ao seu redor cerca de vinte cães de caça, o que não era bom sinal, uma vez que as atividades de caça são comuns em regiões de mata atlântica similar a do CEMB. Em entrevista Mestre Camisa mencionou que ao observar o pedigree dos cães, lhe veio o pensamento que posteriormente se tornou ação, “eu preciso tirar esse caseiro daqui”. A primeira sede do Centro Educacional Mestre Bimba, e palco das dez primeiras edições do ZumBimba, teve logradouro na Estrada Vargem Grande, no quarto distrito de Itaboraí, localizado no bairro de Sambaetiba sub-região com menos de 5.000 habitantes. As terras que abrigaram a sede do primeiro CEMB, foi na segunda metade do século XVII, pertencentes a igreja católica. Por cerca de 180 anos, os franciscanos se mantiveram em comunidade no Convento São Boaventura. Entre 1829 – 1840 Diante de um surto epidêmico na província do Rio de Janeiro e especificamente na Vila de Santo Antônio de Sá, onde se situava o convento, os monges abandonaram as instalações do convento.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1990

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Mestre Apache

O momento mais importante que me fez renascer na capoeira foi quando o Mestre Camisa me chamou de lado e falou que eu estava melhorando. Naquele instante, olhando para trás, percebo que eu tinha pouca técnica nos golpes, mas a evolução já estava acontecendo.

Esse reconhecimento foi como um novo fôlego, uma motivação para continuar crescendo, aprendendo e me dedicando cada vez mais à arte da capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 1990



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

DÉCADA DE 2000

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

A Capoeira no Contexto dos Anos 2000

Os anos 2000 marcaram uma nova etapa para a capoeira: de consolidação, expansão e reconhecimento institucional. Com o avanço das tecnologias de comunicação, a capoeira ganhou ainda mais visibilidade internacional, atravessando fronteiras e chegando a novos países com mais estrutura, professores formados e projetos bem definidos.

No Brasil, a capoeira passou a ser reconhecida formalmente como bem cultural imaterial, o que fortaleceu sua presença em políticas públicas, projetos sociais, escolas e universidades. A arte passou a dialogar com o campo acadêmico, com estudos sobre sua história, pedagogia, musicalidade e impacto social.

Foi também uma década de fortalecimento das grandes escolas e grupos, como a ABADÁ-Capoeira, que expandiram sua atuação com eventos nacionais e internacionais, festivais, encontros femininos, formação de instrutores e ações sociais em comunidades vulneráveis.

A capoeira nos anos 2000 reafirmou seu poder como instrumento de transformação, inclusão, educação e pertencimento. Ao mesmo tempo em que se modernizou em termos de gestão, linguagem e alcance, manteve viva sua ancestralidade — com respeito à tradição, aos mestres antigos e às raízes africanas.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Esta imagem registra um desses instantes raros, profundos e emocionantes:
Esse momento representa um elo de confiança, respeito e continuidade dentro da filosofia da ABADÁ-Capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Uma vida dedicada à **capoeira**

Em um gesto repleto de simbolismo, respeito e admiração, Mestra Márcia Cigarra presenteou Mestre Camisa com uma escultura de madeira representando sua figura. Mais que um objeto artístico, o presente é uma homenagem viva à trajetória e à importância de Camisa para a capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Década de 2000



Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

AbadaAcademico

Auditório Nilo Peçanha do IFCE campus Fortaleza



Autor Desconhecido
Arquivo Professor Berimbau



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

O estímulo ao conhecimento científico sempre foi proposto por Mestre Camisa desde a fundação da Escola ABADÁ-Capoeira. Palestras, seminários, cursos, dentre outras iniciativas sempre ocorreram ao longo das décadas de existência da Escola.

Atendendo a esse caminho idealizado por Mestre Camisa, especificamente o Projeto AbadÁcadêmico iniciou no ano de 2016 com a primeira edição na cidade de Petrolina-PE, sob supervisão do Mestre Camisa e organização da representação local dentro da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

De 2016 até os dias atuais já ocorreram oito edições do evento, o qual é itinerante, podendo ocorrer em qualquer localidade com representação da Escola ABADÁ-Capoeira. Além das edições na cidade de Petrolina-PE, as cidades de Curitiba-PR e Fortaleza-CE também já sediaram o evento.

O objetivo principal do evento é a geração de conhecimento científico na capoeira nas diferentes áreas do conhecimento (ciências da saúde, ciências humanas, etc.). A via de promoção do conhecimento científico no AbadÁcadêmico é por meio de publicações de pesquisas originais, bem como ensaios e relatos de experiências vivenciadas nos diferentes projetos de capoeira da Escola ABADÁ. Cada edição do evento tem publicado seu livro com toda produção de pesquisa realizada, as quais ficam registradas e podem subsidiar pesquisas futuras e/ou mesmo a literatura sobre o assunto capoeira.

Em paralelo ao conhecimento científico gerado, o Projeto AbadÁcadêmico tem contribuído na formação de recursos humanos qualificados para a capoeira, pois acaba por promover e desenvolver capoeiristas com expertise na ciência voltada a essa modalidade tão rica em cultura e arte. Tais profissionais ajudam no reconhecimento e desenvolvimento da capoeira na sociedade, missão proposta por Mestre Camisa com a Escola ABADÁ-Capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Uma Nova Era na ABADÁ-Capoeira Capital-SP

Na imagem, os professores de São Paulo recebem orientação direta do Mestre Camisa.

Um momento marcante que representa mais do que um encontro técnico — simboliza um reencontro com a essência.

A partir deste gesto generoso e firme, todos se tornam, oficialmente, seus alunos.

É o nascimento de uma nova fase na ABADÁ-Capoeira Capital, baseada na união, no alinhamento de princípios e na construção coletiva.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



Grilo, Dragão, Faisca, Pena Branca, Siri, Nene, Desenho, Xexeu, Camisa, Barriga, Bulldog, Pé Grande, Brancão, Pantera, Branca e Mulata

Autor Desconhecido.
Arquivo Professor Desenho

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

DÉCADA DE 2020

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

A Capoeira no Contexto dos Anos 2020

A década de 2020 chegou marcada por desafios inéditos e transformações profundas para a capoeira. A pandemia de COVID-19 impôs barreiras físicas que exigiram adaptações rápidas, como a migração de aulas e eventos para o formato virtual, ampliando o alcance da arte para além dos limites geográficos tradicionais.

Mesmo diante das dificuldades, a capoeira se mostrou resiliente e inovadora, fortalecendo sua presença digital e criando novas formas de ensinar, aprender e se conectar. Eventos híbridos, transmissões online e plataformas colaborativas permitiram que comunidades globais permanecessem ativas e próximas, mesmo no distanciamento social.

Além disso, a década de 2020 reforçou discussões importantes sobre identidade, inclusão e representatividade na capoeira, ampliando o protagonismo feminino, o reconhecimento das diversidades étnicas e culturais, e o diálogo com outras manifestações artísticas e sociais.

Ao mesmo tempo, a capoeira continuou sua trajetória de internacionalização, com grupos espalhados pelo mundo, promovendo intercâmbios culturais e reafirmando a importância dessa arte como patrimônio cultural imaterial da humanidade.

Assim, os anos 2020 são vistos como uma fase de adaptação, reinvenção e afirmação da capoeira como uma prática viva, dinâmica e essencial para a cultura brasileira e global.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Década de 2000



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Revista CapoeirAbadá

A Revista Capoeira foi realizada em parceria com meus grandes amigos Francisco (Mestrando Pena Branca) e Claudemiro (Professor Bulldog). Um projeto feito com dedicação, respeito e muito amor pela nossa arte.

Tivemos a honra de levar a revista até o Mestre Camisa, no CEMB, justamente na semana em que ela ficou pronta — como se o tempo conspirasse a favor desse momento simbólico.

Na mesma ocasião, Mestre Cobra também levou o livro Caminho do Rio, somando ainda mais valor e memória àquele encontro de gerações e histórias vivas da capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Tive a honra de registrar o exato momento em que o Mestre Cobra entregou o livro Caminho do Rio ao Mestre Camisa. Um instante simbólico, carregado de história, respeito e profunda conexão entre dois grandes nomes da capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Desde 2019, os Jogos da Abadá Capoeira em São Paulo crescem de um evento local para uma grande celebração nacional. Inicialmente, reuniam capoeiristas da capital e Grande São Paulo, mas em 2023 abriram-se para participantes de outros estados, atingindo grande sucesso de público e atletas. Hoje, o evento é considerado o principal da cidade, fortalecendo a cultura, o intercâmbio e o esporte da capoeira, e consolidando seu papel como referência no Brasil.

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



Durante os Jogos da Capital da Abadá Capoeira, um acontecimento marcante ocorreu devido a um imprevisto na programação. O Mestre Camisa, que chegava atrasado por conta de um acidente na Dutra, foi substituído temporariamente pelo Mestrando Barriga, que assumiu a aula, mantendo o ritmo e a energia do evento. No momento em que o Mestre Camisa finalmente chegou ao local, passou a conduzir a aula, marcando um momento de união e dedicação à capoeira. Nesse instante, foi registrada uma fotografia especial que captura a essência desse momento.

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Encontro Nacional

Local Tablado Jandira
Roda de conversa pós-aula

Autor Fábio Fest.
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Jogos Brasileiros ABADÁ Capoeira Pós-Pandemia

Durante os Jogos Brasileiros da ABADÁ, Mestre Camisa apresentou e explicou os toques desenvolvidos durante e após a pandemia. Foi um momento de renovação e retomada, em que a capoeira se reconectou com sua essência, adaptando-se aos novos tempos sem perder suas raízes. Este também marcou o primeiro evento híbrido da ABADÁ, realizado de forma online e presencial, unindo capoeiristas de diferentes partes do mundo.

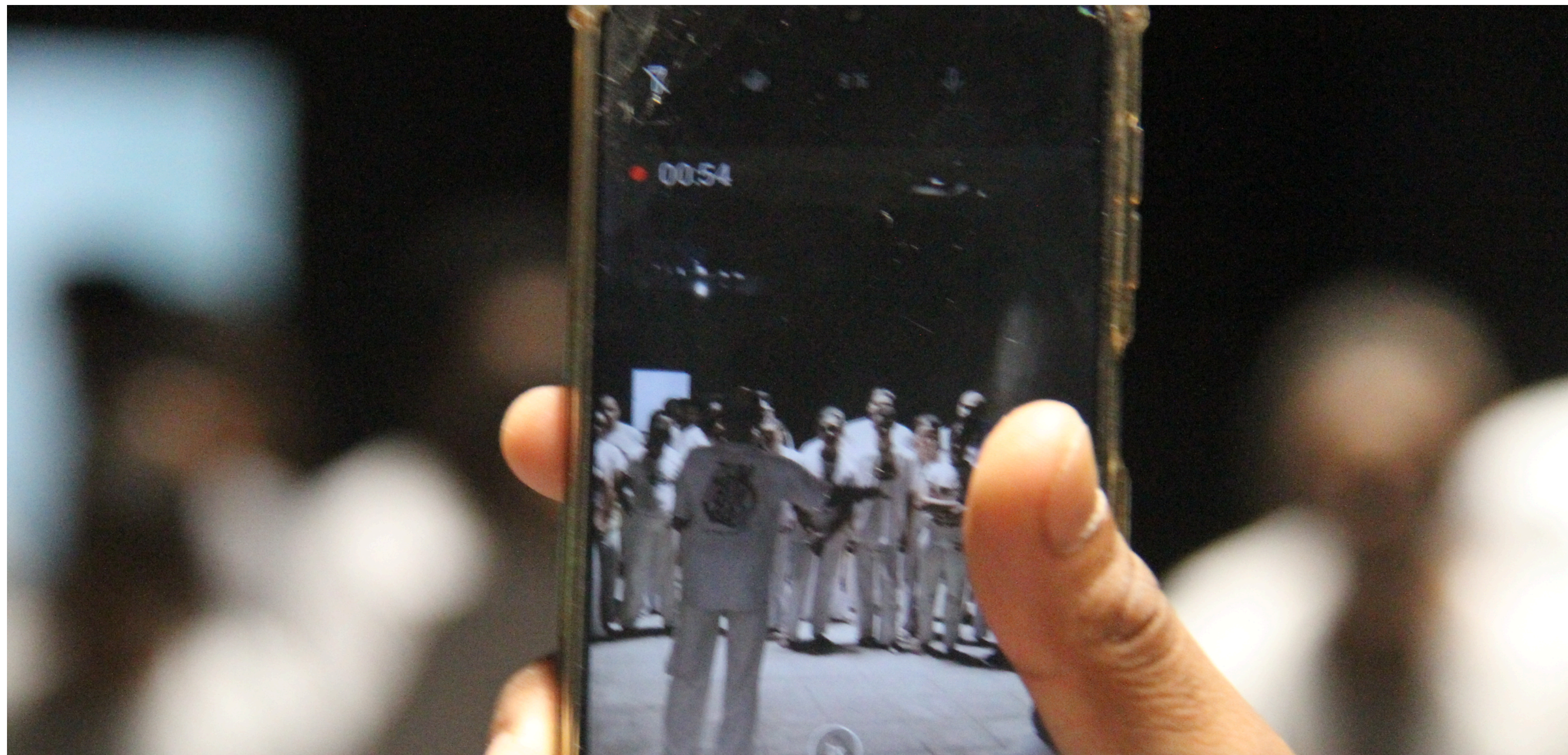
Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Mestre Periquito Verde

Meu momento mais importante ao lado de Mestre Camisa não poderia deixar de ser outro: meu reconhecimento como Mestre. Claro, que foram inúmeras as vezes em que me emocionei... todas as minhas graduações, as conversas, os grandes eventos em que estivemos juntos no Rio de Janeiro e na minha cidade, Curitiba. Mas a minha maior e mais gratificante sensação eu tive quando ganhei das mãos do meu Mestre a minha corda branca e vermelha. Vivíamos um retorno da Pandemia do Covid-19, o mundo estava reformulando estratégias de convivência, todos usavam máscaras e evitavam contato físico. Foi assim, provando respeito ao outro e se adaptando mais uma vez, num evento com transmissão On line e número reduzido de pessoas, que eu fui reconhecido Mestre da Abadá Capoeira. O significado disso vai muito além do que qualquer capoeirista possa imaginar. Só eu sei o que fui capaz de sentir. Foi intenso e mágico, jamais esquecerei.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2020



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



MESTRE CAMISA 70 ANOS



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à **capoeira**

Jogos Mundiais

Local Arcos da lapa

O tradicional aulão de domingo e a apresentação dos campeões aconteceram mesmo sob chuva. Mestre Camisa esteve firme à frente, reafirmando a força e a união da capoeira.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Década de 2000

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à capoeira

Década de 2000



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins



Nesta foto emocionante, durante os Jogos Brasileiros da Abad  Capoeira de 2024, Tatiane, filha e aluna do mestre Camisa. Após um discurso acalorado e vibrante, o mestre de capoeira acolhe a filha nos braços, fechando os olhos em um momento de pura conexão e afeto. O encontro entre pai e filha revela uma troca de emoções profundas, simbolizando o amor, a gratidão e a admiração que fortalecem seus laços familiares, em uma celebração especial de cultura e união.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

ZUMBIMBA

EM PALMARES

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

ZUMBIMBA

O Zumbimba é mais do que um curso de especialização.

É um mergulho profundo na alma da capoeira.

Organizado pela ABADÁ-Capoeira, o evento é inspirado na metodologia da capoeira regional de Mestre Bimba, unindo tradição, técnica, disciplina e ancestralidade.

Habitualmente realizado na Fazenda ABADÁ, em Cachoeiras de Macacu, no interior do Rio de Janeiro — lugar que já se tornou sagrado para tantos capoeiristas —, o Zumbimba de 2024 teve um significado ainda mais profundo.

De forma excepcional, o evento foi realizado no Quilombo dos Palmares, em Alagoas — território de luta, resistência e liberdade.

Foi ali que viveram Zumbi, Dandara e tantos outros guerreiros que enfrentaram a escravidão com coragem, estratégia e fé na liberdade.

Caminhar por aquela terra, treinar ali, cantar ali...

Foi como fazer a capoeira voltar às suas origens.

Cada ginga parecia conversar com os passos dos que vieram antes.

Cada toque de berimbau ecoava como uma reza coletiva, atravessando o tempo.

O Zumbimba 2024 não foi apenas um evento técnico.

Foi uma vivência ancestral, um reencontro com a nossa história.

Capoeira, quilombo, resistência, memória.

Tudo se uniu, em corpo, voz e espírito, numa celebração que ficará para sempre marcada na história da ABADÁ-Capoeira e nos corações de quem viveu aquele momento.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Depoimento de Mestre Morcego

Em determinado momento, eu senti.
Não foi algo racional — foi mais profundo.
Era como se minha ancestralidade me chamasse.
Eu precisava estar ali. Não por escolha, mas por conexão.
Cada passo que dei naquele lugar parecia tocar algo sagrado.
Cada espaço era mágico.
O vento, o chão, as árvores... tudo carregava memória.
Eu estava pisando em solo de luta, de dor, mas também de coragem e esperança.
Ali, onde viveram Zumbi, Dandara e tantos outros, eu não estava só.
Levei minha história. Recebi muitas outras.
Foi um momento único.
Um encontro entre o agora e o que veio antes de mim.
Uma roda invisível, onde meus pés tocaram o tempo.

MESTRE CAMISA 70 ANOS



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

O Encontro Feminino da ABADÁ-Capoeira

O Encontro Feminino da ABADÁ-Capoeira é mais do que um evento.

É um movimento.

Um espaço anual e itinerante onde mulheres capoeiristas se encontram para compartilhar saberes, vivências, força e sensibilidade.

Idealizado com o apoio e a presença constante de Mestre Camisa, o encontro valoriza o papel das mulheres dentro da capoeira e da sociedade. Em cada edição, ele reforça um discurso que toca fundo:

a mulher tem lugar, voz e protagonismo dentro da roda.

Ali, não se trata apenas de técnica ou jogo — trata-se de presença, escuta, empoderamento e transformação.

É um tempo de cura, de luta e de construção coletiva, onde a capoeira se abre para novas perspectivas, sem perder suas raízes.

O Encontro Feminino segue crescendo, inspirando e abrindo caminhos, com a firmeza e a beleza de quem joga com o corpo, com a alma — e com história.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

‘A mulher tem mais sensibilidade, delicadeza e um olhar periférico mais apurado do que os homens. Ela percebe o que está nas bordas, no não dito, no invisível. E é isso que enriquece a capoeira.’



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



Demarcação da roda
Camisa, Baiana, Pena Branca e Pantera

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000



MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

**SÃO PAULO
HOJE É O ESTADO
QUE MAIS TEM CAPOEIRISTA
TEM QUALIDADE
MUITOS GRUPOS
IMPORTANTE FALAR ISSO EM SÃO PAULO**

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à capoeira

Década de 2000



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

**O Brasil ja foi o maior produtor de cana de açúcar,
HOJE NÃO É MAIS**
**Já foi o maior produtor de café
HOJE NÃO É MAIS**
**já foi de cacau
HOJE NÃO É MAIS**
Até quando vai ser de capoeira?

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Se eu fosse Professor

Crossfit, Yoga, Basquete, Jiu jitsu ou Muay Thai

NÃO ENFRENTARIA

PRECONCEITO RACIAL

PRECONCEITO PROFICIONAL,

PRECONCEITO RELIGIOSO

E UMA CLASSE DESZUNIDA

COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Mestre Morcego

Eu desejo muita paz de espírito, saúde, luz no caminho e serenidade no coração.
A ABADÁ-Capoeira precisa muito do senhor.
Sua presença é força, é direção, é raiz.
É exemplo, é ponte entre gerações,
é a chama que inspira a continuar com verdade,
propósito e amor.
Que os ventos bons soprem sempre ao seu favor.
Que sua jornada siga abençoada, e que nós,
seus alunos e seguidores,
saibamos honrar tudo o que o senhor plantou.



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Paulinho Velho - Camisa

Nesta data tão importante para cultura da Capoeira - o aniversário de Mestre Camisa - rogo a Deus que lhe conceda muitos anos de vida, para que assim, possamos conviver por longas datas com sua sabedoria, sua obstinação, sua franqueza, sua amizade, sua lucidez, suas orientações e seus exemplos de solidariedade e equidade.

No ensejo, enquanto seguidor das suas ideias e ações, destaco e reafirmo minha aliança com ele, difundindo seus propósitos ao proveito da Capoeira e do bem comum entre os capoeiristas.

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins



Uma vida dedicada à **capoeira**

Mestre Canguru - Camisa

Feliz aniversário Mestre Camisa!!!

Que o seu aniversário seja um dia de grande alegria e celebração, rodeado de amor, paz e felicidades, que a sua sabedoria e conhecimento continuem a inspirar e guiar aqueles que o rodeiam.

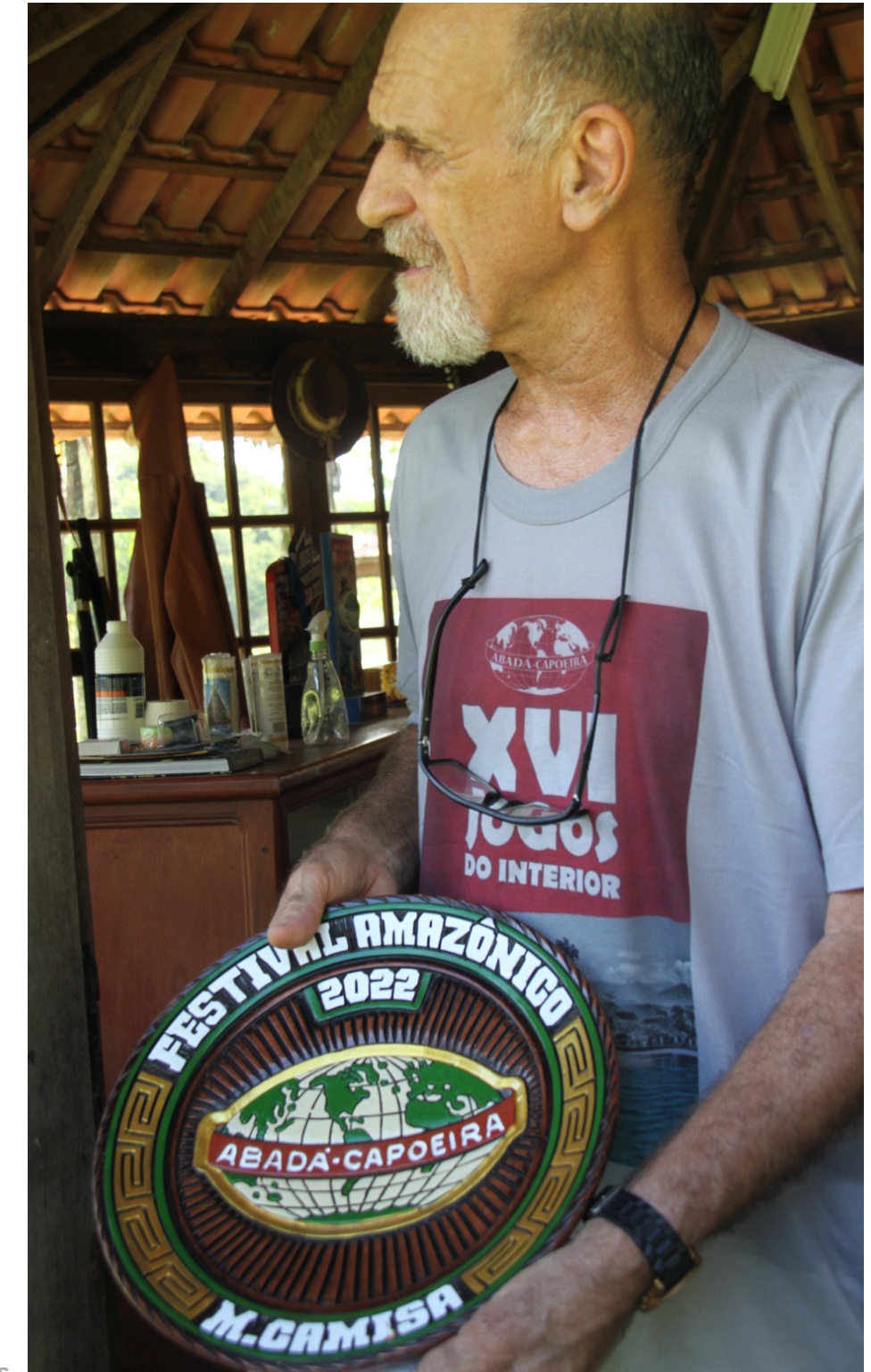
Parabéns, Mestre Camisa! Pela espiritualidade e pela força que emana e nos motiva cada vez mais a seguirmos em frente na Capoeira.

Muita saúde, muita energia e muita luz para você, Mestre!

Felicidades e muita saúde!!!

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Década de 2000



Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Mestre Apache- Camisa

Mestre Camisa, desejo ao senhor muitos anos de vida, muita saúde e felicidades.

A ABADÁ precisa muito do senhor — da sua força, sabedoria e liderança que nos inspira a seguir firmes no caminho da capoeira.

Obrigado por tudo!

MESTRE CAMISA 70 ANOS

Autor Thiago Martins
Arquivo Thiago Martins



COLEÇÃO MESTRE DA ABADÁ

Uma vida dedicada à **capoeira**

Década de 2000

Mestre Periquito Verde / Camisa

Ao Mestre Camisa, só tenho a obrigação de agradecer. Nada do que eu diga será capaz de traduzir o verdadeiro respeito e admiração que tenho por ele. Vida longa à este ser iluminado e que irradia sabedoria e a quem tenho a honra de poder chamar de amigo.

MESTRE CAMISA 70 ANOS

A Luta Continua...

Uma vida dedicada à **capoeira**

Essas histórias...

Essas histórias serão cantadas e contadas nas rodas de capoeira, embaladas ao som do berimbau e ecoadas nas palmas firmes dos que resistem com alegria.

O seu nome — gravado na ginga do tempo — entrou para a história, não apenas da capoeira, mas da própria humanidade. Entre golpes, cantos e ensinamentos, tornou-se mestre pensador, guardião de uma herança viva, que pulsa no corpo, na mente e no coração de cada capoeirista.

Porque quem vive e faz a capoeira com verdade, jamais será esquecido.

Seu legado se transforma em canto, em memória, em inspiração.

E continuará a girar... no ritmo eterno da roda.

MESTRE CAMISA 70 ANOS